

Sessão 14

Cardiologia

149

QUALIDADE DE VIDA EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE MINNESOTA. *Aline Moraes, Otavio B Silva, Thiago Furian, Luis E Rohde, Eneida Rabelo, Simone Rosales, Carisi A Polanczyk, Nadine Clausell* (Serviço de Cardiologia e Grupo de Insuficiência Cardíaca do HCPA, RS)

Fundamento: Insuficiência cardíaca (IC) é uma doença crônica associada a uma redução significativa da qualidade de vida global. O questionário de Minnesota é um instrumento específico validado que avalia a qualidade de vida relacionada à saúde para pacientes com IC. Objetivo: Validar o questionário de Minnesota em uma amostra de pacientes brasileiros com IC em um hospital universitário. Delineamento: Estudo prospectivo observacional. Pacientes: Foram conduzidas entrevistas para aplicação do questionário de Minnesota e avaliação da classe funcional em pacientes ambulatoriais com IC e fração de ejeção < 50%. Todos os pacientes realizaram o teste de caminhada de 6 min. Resultados: 45 entrevistas foram realizadas em pacientes em classe funcional média de $1,9 \pm 0,8$ e FE de $28 \pm 10\%$. A distância média de caminhada em 6 min foi de 384 ± 111 metros. O escore total médio de qualidade de vida foi de 45 ± 18 pontos (de um total possível de 105 pontos). Os escores total e no domínio físico tiveram uma associação forte com a classe funcional ($r=0,65$, $p<0,001$ e $r=0,78$, $p<0,001$, respectivamente). Também identificou-se uma associação inversa entre os escores total e no domínio físico com o distância caminhada em 6 min ($r=-0,36$, $p=0,01$ e $r=-0,40$, $p=0,006$, respectivamente). Como esperado, a fração de ejeção não se correlacionou significativamente com nenhum dos parâmetros de capacidade funcional, nem com os escores de qualidade de vida. Dentre as questões avaliadas, aquelas com maior impacto na qualidade de vida relacionavam-se com (1) gastos financeiros relacionados com o tratamento, (2) dificuldade com a atividade sexual e (3) sensação de fadiga e falta de energia. Conclusão: Os escores do questionário de Minnesota mostraram uma forte correlação com medidas de capacidade funcional, resultados semelhantes àqueles relatados na literatura internacional. Esses dados sugerem que este instrumento específico pode ser utilizado em uma população brasileira.